

PREVALÊNCIA E IMPACTO CLÍNICO DE CAQUEXIA CARDÍACA EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DESCOMPENSADA

Lucas Pires Stocker Ries, Fernanda Donner Alves, Gabriela Corrêa Souza, Luis Eduardo Paim Rohde, Nadine Oliveira Clausell, Andreia Biolo

Introdução: Caquexia cardíaca é uma complicação tardia da insuficiência cardíaca. Critérios diagnósticos específicos permitem sua caracterização, mas ainda não foram avaliados em pacientes com insuficiência cardíaca descompensada (ICD). **Objetivo:** Determinar a prevalência de caquexia em pacientes com ICD e seu impacto no tratamento e prognóstico destes pacientes. **Materiais e Métodos:** Coorte prospectiva com pacientes adultos hospitalizados com ICD. A caquexia foi definida como: perda de peso de $\geq 5\%$ em 12 meses, mais 3 dos critérios: diminuição da força muscular, fadiga e anorexia, baixa massa livre de gordura e alteração bioquímica: anemia, PCR $> 5\text{mg/l}$ ou albumina $< 3,2\text{ g/dl}$. Os pacientes foram avaliados durante a internação e nos 6 meses pós-alta. **Resultados:** Os 40 pacientes incluídos tinham média de idade de 62 ± 12 anos, 65% eram homens, fração de ejeção de $25 \pm 8\%$, etiologia isquêmica em 52% e mediana de $8,5(5,2-13,7)$ dias de internação. A prevalência de caquexia foi 47%; destes, 42% tinham baixa MLG, 27% tinham perda de força muscular, 68% anorexia e 97% fadiga. Dos exames bioquímicos: 47% tinham anemia, 84% PCR elevada e 21% albumina baixa. Os pacientes com caquexia tinham BNP mais elevado (1652 ± 1184 vs 1000 ± 846 pg/mL; $p=0,05$) e maior prevalência de perfil hemodinâmico C (32% vs 0%; $p=0,007$). Também tiveram uma tendência de mais dias de internação (13 ± 9 vs 9 ± 6 dias; $p=0,06$) e maior necessidade de internação em unidade intensiva (53% vs 9%; $p=0,003$). Morte ou re-hospitalização ocorreu em 63% dos pacientes caquéticos vs. 33% dos não-caquéticos ($p=0,06$). **Conclusão:** Em pacientes internados por ICD encontramos uma elevada prevalência de caquexia cardíaca e essa condição parece estar associada a maior gravidade na apresentação e pior prognóstico em médio prazo.